ISSN: 2358-8829

O PODER DA LEITURA: MÃES QUE LEEM, MÃES QUE INSPIRAM NA BIBLIOTECA SEVERINO SOARES EM PAUDALHO/PE

Luciana Cristina de Araújo Evangelista [1]

RESUMO

Apresente produção científica debruça-se sobre a análise crítico-reflexiva e socioeducacional, mediante impactos da prática de incentivo à leitura, na Biblioteca Pública Municipal Severino Soares em Paudalho/PE, do projeto intitulado "Mães que leem, Mães que Inspiram" essa direcionada às mães de crianças leitoras da biblioteca, que em sua expectativa seja também consolidado como veículo de cultura viva e acessível à todas. O estudo toma como embasamento teórico consolidado no olhar de Paulo Freire (1981) em que o sujeito leitor desenvolve consciência acerca de sua realidade cultural, histórica e social; nas contribuições de Roger Chartier que a leitura constrói práticas coletivas e relações de poder; Por Magda Soares (1998) a leitura como social e formativa. Da metodologia trilhamos pela natureza qualitativa, por abranger que os fenômenos ligados à leitura, formação de identidade e vínculos afetivos não cabem em dados numerizados. Mas, que exigem momentos de escuta, interpretação e compreensão dos sentidos em tempo real, destarte, conforme Minayo (2010) essa natureza responde a questões muito particulares. O fenômeno deste estudo ocorreu no marco temporal do primeiro ciclo de atividades da biblioteca, ou seja, no bimestre do ano letivo – 2026. Dos resultados mais relevantes, identificou-se maior participação de mães leitoras, nas novas práticas de incentivo à leitura da biblioteca, essa crescente frequência também pode ser atribuída a novas mulheres- mães em busca de livros, revistas. Ainda, dentre os principais resultados obtidos, registrou-se como avanço significativo além da constância continua, o desejo de voltar às salas de aulas para concluir a escolaridade em nível desde o ensino médio aos de cursos universitários. Destaca-se o desenvolvimento da autoestima e protagonismo feminino. Ainda, registrou-se por meio de suas falas: que se sentiram ainda mais valorizadas, capazes de dialogar com outras pessoas. Desta feita, os resultados preliminares aqui apesentados apontam a leitura como instrumentos de dimensões também emancipatórias.

Palavras-chave: Biblioteca, Inspiração, Leitura, Mediação, Poder.

[1] Doutorada em Ciências da Educação, *Universidad Americana*, Assunção, PY, lucianaevangelista21@gmail.com;